

## Reajuste de 10% para Seduc e Semed



ABRIL DE 2013



MARÇO DE 2013



MAIO DE 2013



MAIO DE 2013

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Amazonas (SINTEAM) esteve a frente das negociações com o Estado e o Município, desde o início do ano, para garantir o reajuste da categoria e um ganho real. Após quatro meses de negociações, Estado e Prefeitura definiram os percentuais de reajuste. Em ambos o percentual de reajuste será de 10%. No município o reajuste

será 6,59% (IPCA) retroativo a maio, com pagamento na folha de junho e 3,41% em dezembro.

No Estado o reajuste será de 6,31% retroativo a março. O pagamento será na folha de junho. E mais 3,69% em dezembro. Isso representará um ganho real para os trabalhadores em educação. Outras reivindicações da categoria serão discutidas com a **Comissão Paritária Permanente**.

### Assembleias com a Categoria

O SINTEAM realizou três Assembleias Gerais com a categoria para definir o percentual de reajuste da Semed e Seduc. Em todas os participantes puderam votar e escolher o percentual.



MAIO DE 2013

## Diretoria

**MARCUS LIBÓRIO DE LIMA**

Presidente

**MARCILIA PIZANO DE LIMA**

Vice - Presidente

**SIDNEY BARATA DE AGUIAR**

Sec. de organização

**ISIS TAVARES NEVES**

Sec. de Finanças

**LEILA DOROTÉIA DE CASTRO**

Sec. Adjunta de Finanças

**MAURICÉLIO JOSÉ CORRÊA CAMPOS**

Sec. de Imp. e Comunicação

**MARLENÉ MARIA DE CARVALHO BRAGA**

Sec. de Administração e Patrimônio

**SEBASTIÃO CHAGAS PADILHA DA SILVA**

Sec. de Assuntos Jurídicos

**ELIANA MARIA TEIXEIRA DE ASSIS**

Sec. de Assuntos Educacionais

**ALFREDO FARIAS ROCHA**

Sec. Social e Cultura

**VANESSA ANTUNES**

Sec. de Assuntos Intersindicais

**TENNER INAUHINY DE ABREU**

Sec. de Formação

**MARIA EUNICÉ GIL DE CARVALHO**

Sec. de Assuntos Previdenciários

**MARIA DA CONCEIÇÃO DE ASSIS**

Sec. de Assuntos Intermunicipais

**FRANCISCO VIANA DO NASCIMENTO**

Sec. de Assuntos Municipais

**EDNO LOPES DA COSTA FILHO**

Sec. Profissionais Não Docentes

**RAIMUNDO TORRES DE ALBUQUERQUE**

Sec. de Políticas Sociais

**WILCINEIDE FRANÇA NERY**

Sec. da Mulher Trabalhadora

**MADALENA ALVES DE FARIAS**

Sec. de Saúde dos Trabalhadores em Educação

### COORDENADORES DE ZONAS

**WALDECIR SILVA DE SOUZA**

Zona Norte

**JOÃO RAIMUNDO FREITAS BARBOSA**

Zona Sul

**JOSE ROBERTO DA SILVA MACIEL**

Zona Oeste

**MANOEL PAIXÃO FREITAS DA COSTA**

Zona Leste

**JEZANIAS ROSA DE SOUZA**

Zona Centro-Oeste

**MARIA DO PERPETUO SOCORRO REGIS**

Zona Centro-Sul

### DELEGADOS DE BASE

ANA CRISTINA PEREIRA RODRIGUES

RAIMUNDA DE SOUZA GOMES

### CONSELHO FISCAL

CARLOS ALBERTO DE SOUZA MORAIS

GRAZIELA MARIA PINHEIRO SARMENTO

GRACILENE MAIA ALVES

ASSIS BENTES FIGUEIREDO

ERNANI EGÍDIO MACHADO DE SOUZA

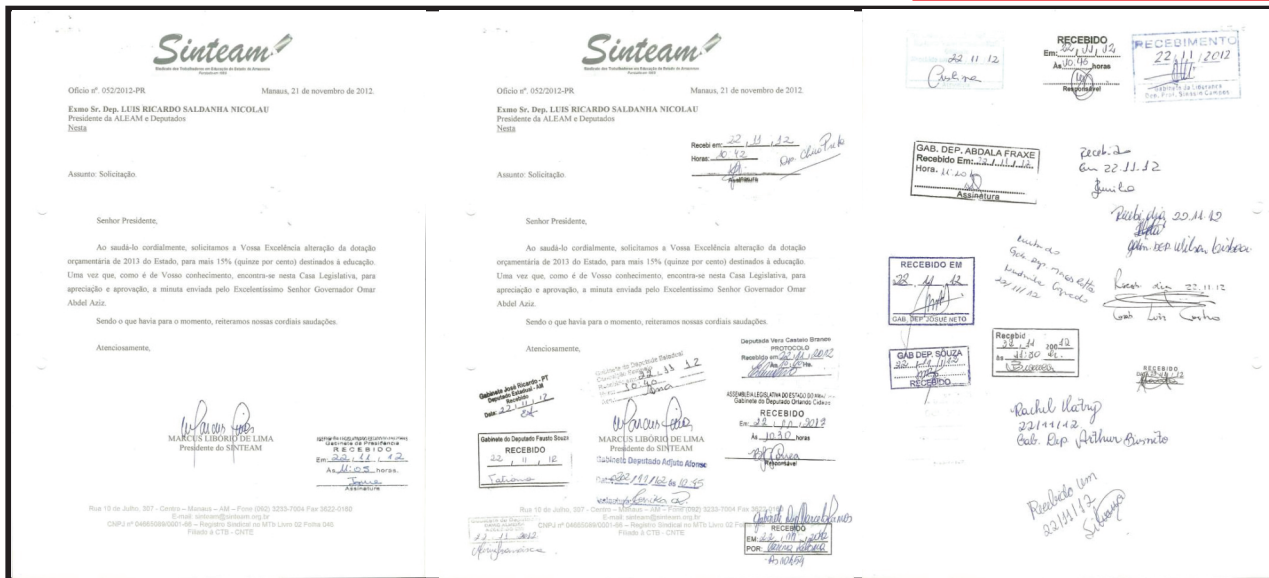
Companheiras/os, no último mês de maio encerramos a nossa campanha salarial de 2013 que começou ainda em 2012 quando fomos à ALEAM e à CMM levar a nossa proposta de 15% em forma de emenda aos orçamentos do Estado e do município para a data-base da categoria, mas que, infelizmente, foi rejeitada pelas duas Casas Legislativas. No que diz respeito aos Executivos estadual e municipal, depois de várias audiências, conseguimos negociar um percentual de 10%, aprovado em Assembleia Geral pela categoria, com um ganho real acima da média nacional e das demais categorias do setor público do Estado. Além do percentual, aprovamos ainda a criação de uma Comissão Paritária Permanente no Estado e no município - com representantes do executivo, legislativo e do SINTEAM - para discutir durante todo o ano a valorização dos trabalhadores em educação e as demais demandas da categoria. Estamos discutindo com a SEDUC e a SEMED avanços nos planos de cargos dos professores e pedagogos e também uma carreira para os/as funcionários/as da educação, porque a partir de agora todos/as aqueles/as que fizeram o pró-funcionário - conquista do SINTEAM, através de seu Coletivo de Funcionários - têm uma profissão técnica e devem ser valorizados/as por meio do PCCR. Cobramos da Comissão de Enquadramento

da SEDUC, da qual fazemos parte, a promoção imediata dos/as nossos/as companheiros/as, que já se habilitaram tanto para a promoção horizontal quanto para a vertical. Saimos desta campanha salarial fortalecidos, mas ainda temos muito trabalho pela frente, com a reivindicação do plano de saúde e a discussão do plano diretor de saúde ocupacional com os demais servidores estaduais e com a ALEAM. Também aproxima-se a Conferência Estadual de Educação que vai demandar um grande esforço e empenho para que consigamos levar para a Conferência Nacional as propostas que ratifiquem os 10% do PIB para educação, o piso salarial nacional, a formação, a carreira e a gestão democrática, do ponto de vista dos/as trabalhadores/as em educação, conforme as orientações da CNTE. Nossas lutas, avanços e conquistas, são frutos do reconhecimento e da unidade da nossa categoria nesses 33 anos história do maior sindicato de trabalhadores/as do Amazonas. Conclamamos a todos e todas que acreditam na construção de uma educação de qualidade socialmente referenciada para que se sindicalizem e participem dos nossos fóruns. O divisionismo só serve a objetivos individuais. A unidade nos fortalece e nos leva adiante. Juntos/as somos fortes!

**MARCUS LIBÓRIO DE LIMA**  
Presidente

## Sinteam lutou pela garantia de 15%

DEZEMBRO DE 2012



Em 21 de Dezembro de 2012, o Sinteam, através de Ofício protocolado na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALEAM), solicitou

alteração da Dotação Orçamentária do Estado para garantir aos trabalhadores em educação do Amazonas 15% de reajuste salarial. O docu-

mento foi entregue e protocolado no Gabinete de todos os parlamentares da Casa Legislativa. *(ver imagem)*

ABRIL DE 2013



Como representante legal da categoria, o Sinteam esteve a frente das negociações da data-base. No dia 08 de abril, após várias solicitações de audiência com o Estado, a direção do Sinteam ocupou a sede do Governo em um ATO de reivindicação pelo reajuste de 15%. A imprensa acompanhou o ato e a Direção foi recebida no mesmo dia pelo Governador.

Durante a audiência a Direção pode apresentar as pautas de reivindicação dos trabalhadores em educação do Estado. O ATO serviu ainda para chamar a atenção da sociedade para as deficiências que afetam os trabalhos dos professores. Após o protesto uma audiência foi marcada e a partir daí iniciaram as negociações do reajuste da categoria.

DEZEMBRO DE 2012

## Cobrança na CMM



A direção do Sinteam esteve também na Câmara Municipal de Manaus (CMM) em dezembro cobrando dos vereadores o reajuste de 15% para os professores do município. O mesmo documento protocolado na ALEAM foi encaminhado para os vereadores da CMM. No dia 12 de dezembro eles acompanharam a votação da Lei Orçamentária Anual, na qual a categoria apresentou emenda para garantir o reajuste de 15% para os professores do município.

## “...Eu vejo o futuro repetir o passado. Eu

### A unidade é princípio; O divisionismo, um ALERTA.

A quem interessa a divisão da categoria?

A resposta a essa pergunta será dada conforme o referencial político e ideológico de quem a responde.

Nossa posição, na teoria e na prática, é de combate e resistência a toda e qualquer forma de opressão, exploração e repressão, venha de onde vier, seja de governos ou grupos que os representam e que se organizam para atacar os direitos sociais e trabalhistas da classe trabalhadora.

O SINTEAM é um sindicato democrático e combativo, com suas direções constituídas a partir de discussão com companheiros e companheiras, que se dispõe a levar a nossa luta que é histórica e reconhecida pelo movimento social e pela sociedade como um todo.

Portanto, não respondemos por setores ou grupos que não tem presença na direção, uma vez que, ou não participaram da eleição local, ou foram derrotados pelos votos (não) dados pela categoria. Principalmente por aqueles e aquelas que publicamente já declararam que o sindicato não os representa, mas que apesar disto são beneficiários de todos os avanços e conquistas que os sindicalizados conseguem com muita luta. Esta é a democracia sindical, que

deve ser respeitada, tanto pelos vitoriosos, quanto pelos derrotados. Daí o nosso alerta. Partir da teoria para prática, do discurso para ação, não costuma ser tarefa fácil.

Vimos reafirmar nossa posição pela unidade dos profissionais de educação, atacada sempre às vésperas de eleições pelos mesmos grupos de sempre, tendo este ano como pretensa justificativa a campanha salarial.

Por outro lado, ressaltamos o fato, nem sempre lembrado, que existe uma legisla-

**“Esta é a democracia sindical, que deve ser respeitada, tanto pelos vitoriosos, quanto pelos derrotados”.**

ção que regulamenta as entidades sindicais. Deste modo devem ter direções, estatutos, sedes, deliberações e atividades conforme o princípio da autonomia e independência sindical que deve ter o movimento social.

A direção do SINTEAM, conforme comprovado nos seus ofícios, seus informativos impressos e digitais, cobrou audiências e realizou diversas atividades para que

se iniciassem as negociações com o governo do estado e com os municípios, inclusive o de Manaus.

Em dezembro do ano passado, estivemos na Assembleia Legislativa do Estado e na Câmara Municipal de Manaus, protocolizando ofício para que fosse incluído o percentual de reajuste para a data-base, na previsão orçamentária para 2013.

Fizemos três Assembleias, visitamos as escolas de diferentes zonas de Manaus, e os municípios. Ocupamos a sede do Governo do Estado com a direção e representantes de nossas Delegacias Sindicais dos municípios do interior, para cobrar a audiência com o governador. Fomos recebidos três vezes pelo governador, quando apresentamos nossa proposta aprovada na Assembleia da categoria. Levamos nossa contraproposta igualmente aprovada em Assembleia e conseguimos obter o reajuste acima dos IPCA e INPC, da mesma forma no município de Manaus.

Estivemos no dia 30 de abril levando uma Carta Compromisso com a Educação, com uma pauta de reivindicações que foi apresentada pelo presidente do SINTEAM, e assinada pelos deputados/as presentes, que foi divulgada para a categoria e para a sociedade como um todo e pode

## vejo um museu de grandes novidades...”

*(O Tempo não para, Cazua)*

ser conferida no nosso site [www.sinteam.org.br](http://www.sinteam.org.br), e nas gravações da TV ALEAM. Logo, se o SINTEAM cumpriu as deliberações das Assembleias, negociando com o Estado e os Municípios - não só o município de Manaus - perguntamos à categoria:

**QUAL É A VERDADEIRA MOTIVAÇÃO DESSES GRUPOS QUE TENTAM SE INTITULAR REPRESENTANTES DA CATEGORIA?**

**QUEM OS FINANCIA? QUEM PAGA OS PANFLETOS, OS ÔNIBUS, E GARANTE SUAS HORAS LIVRES PARA PERCORRER ESCOLAS? AÇÃO ENTRE AMIGOS!?**

**POR QUE ALGUNS PARLAMENTARES, QUE SE DIZEM DEFENSORES DA CATEGORIA, NÃO TEM FORÇA NEM PRESTÍGIO POLÍTICO COM SEUS PARES PARA GARANTIR NÓS AS REIVINDICAÇÕES, TENTANDO COLOCAR A RESPONSABILIDADE QUE LHE CABE E PARA A QUAL FORAM ELEITOS NO SINTEAM?**

**POR QUE ESSES MEMBROS**

**PARLAMENTARES SEQUER MENCIONAM OS SINDICATOS DE GRANDES CATEGORIAS DO SERVIÇO PÚBLICO E PRIVADO QUE SÃO DIRIGIDOS POR MILITANTES DE SEUS PARTIDOS E QUE NINGUÉM SEQUER SABE SE REALIZAM OU NÃO ELEIÇÕES, SE REALIZAM OU NÃO ASSEMBLEIAS E CUJAS CATEGORIAS ESTÃO RELEGADAS À PRÓPRIA SORTE?**

**POR QUE A PREOCUPAÇÃO EM ATACAR O SINTEAM E NÃO EM DEFENDER AS REIVINDICAÇÕES LEGÍTIMAS QUE APRESENTAMOS?**

**QUEM DECIDE E EM QUE FÓRUM O APOIO DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS A ESSES GRUPOS, COMO SE OS PROFESSORES E PROFESSORAS E FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO SINDICALIZADOS, E QUE NÃO COMUNGAM COM ESSAS PRÁTICAS DIVISIONISTAS, NÃO TIVESSEM TAMBÉM O DIREITO AO APOIO DOS REPRESENTANTES DE SUA FÉ?**

Existem outras motivações para o atual quadro político e sindical em Manaus, a saber:

Em meio à última campanha política, grupos distintos politicamente, mas similares ideologicamente, usaram como sempre as nossas bandeiras pra transformá-las em moeda de troca com um candidato a prefeito. Com sua eleição, foram cobrar a fatu- ra, como está exposto em um de seus panfletos. A partir daí, velhos e novos personagens, com suas velhas práticas, se apresentam em meio ao forte alarido como representantes da categoria.

Qualquer um que ataque nossos direitos e que, na atual conjuntura, vem atacando diretamente os sindicatos e, por consequência, o direito à livre organização dos trabalhadores e à livre expressão de pensamento - conquistas históricas garantidas em Constituição - estão a serviço de seus interesses individuais ou da direita reacionária e retrógrada.

A categoria de trabalhadores e trabalhadoras em educação é a mais combativa e a maior categoria em nível municipal, estadual e nacional. Um motivo a mais para fortalecer e unificar nossa luta.

Continuamos abertos às críticas e sugestões daqueles e daquelas que construíram e constroem a nossa entidade, que estão unificados/as na luta por uma educação de qualidade socialmente referenciada e outro mundo possível, de solidariedade, justiça e fraternidade para todos e todas.

## Sinteam fez cobranças no Parlamento Estadual e Municipal

Durante a 14ª Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública, promovida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), a direção do Sinteam esteve, por duas vezes, na

ABRIL DE 2013



Assembleia Legislativa para entregar aos parlamentares a **‘Carta Compromisso com a Educação’**



que aponta as reivindicações da categoria. A ‘Carta Compromisso com a Educação’ foi assinada pelos deputados estaduais Sidney Leite, Mar-

celo Ramos, Conceição Sampaio, José Ricardo e Vicente Lopes. Uma cópia do documento também foi encaminhada aos vereadores da Câmara Municipal de Manaus.

### PLANO DE SAÚDE OCUPACIONAL

Ao longo dos anos, temos constatado no serviço público um percentual significativo de doenças inerentes aos diversos cargos públicos, adquiridas no efetivo exercício do trabalho. A Constituição Federal, em seu artigo 39, § 3º, estendeu aos servidores ocupantes de cargo público alguns dos direitos sociais dos trabalhadores urbanos e rurais, dispostos no artigo 7º, entre os quais o do inciso XXII: “redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança”. Entretanto, as normas gerais aplicáveis ao trabalhador não alcança, obrigatoriamente, o servidor público, haja vista a competência organizadora do poder público em normatizar a regulamentação aplicável no âmbito administrativo. Com isso, torna-se necessária a legislação específica de segurança e medicina do trabalho para o servidor estatutário, bem como a identificação da competência para o seu estabelecimento, organização, manutenção e execução da ins-

peção do trabalho. Os riscos aos quais estão expostos os empregados e ocupantes de cargos públicos são os mesmos, se comuns às situações que os ensejam. Em outras palavras: a saúde, a higiene e a segurança de um servidor empregado são tão relevantes quanto as de um servidor de cargo público; pois o servidor público é um ser humano, ao qual se deve respeito. Vários são os problemas relativos à segurança no trabalho, a saber: freqüentes acidentes de trabalho; doenças profissionais; mortes provenientes de acidentes de trabalho; falta de embasamento legal para fornecimento e obrigatoriedade de equipamento de proteção individual; e ausência de obrigatoriedade no cumprimento das medidas de controle recomendadas pelos técnicos de departamentos de medidas de saúde. Consequências a médio e longo prazos, como: perda de mão de obra qualificada em idade produtiva; ônus do Estado e da previdência em razão das incapacidades temporárias e permanentes e aposenta-

dorias por invalidez; responsabilidade civil e criminal do Estado; e desmotivação do servidor considerando a falta de atenção da administração pública quanto à sua segurança e saúde. A prevenção levará o Estado a: redução de custos com assistência à saúde; redução de custos com ações indenizatórias por doenças ocupacionais e acidentes de trabalho; e aumento da produtividade dos servidores públicos: redução do absenteísmo. Desse modo Queremos discutir com a ALEAM, com o governo do Estado, uma proposta de Lei Complementar para um PLANO DIRETOR DE SAÚDE OCUPACIONAL que venha a abranger os servidores públicos do Estado do Amazonas, estabelecendo diretrizes em Saúde Ocupacional, compreendendo Segurança no trabalho, Medicina do Trabalho, Perícia Médica e assistência Psicossocial, prevenindo doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e avaliação das condições físicas e ambientais do trabalho.

## Panfletagem nas ruas da cidade

ABRIL DE 2013



No mês de abril a Diretoria do Sinteam foi às ruas chamar a atenção da sociedade para as reivindicações da categoria. O ATO realizado na rotatória do Conjunto Eldorado, bairro Parque 10 de novembro, Zona Centro-Sul de Manaus, também chamou a atenção do Poder Legislativo para o cumprimento do Piso.



## Lábre, Humaitá e Carauari ganham CREL

Os trabalhadores em educação e a comunidade dos municípios de Lábre, Humaitá e Carauari ganharam, no mês de abril, o Centro Recreativo de Esporte e Lazer (Crel). Os Centros foram inaugurados pelo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Amazonas (SINTEAM), Marcus Libório, pela Secretária de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), Alessandra Campelo e pela Senadora Vanessa Grazziotin. Os Crel's são uma conquista do Sinteam. Outros municípios contemplados foram Manacapuru e Tefé.

## Eleita nova diretoria da CTB Amazonas

ABRIL DE 2013



Nos dias 30 e 31 de maio, a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB/AM, realizou seu 3º Congresso Estadual, com o tema: "Avançar nas mudanças com valorização do trabalho". Durante o encontro o SINTEAM conseguiu eleger a professora Isis Tavares, atual secretária de finanças do Sindicato, para a presidência da CTB no Amazonas.

ABRIL DE 2013

## Boa Vista do Ramos

O SINTEAM, através do setor Jurídico, conseguiu um acordo com a Prefeitura de Boa Vista do Ramos, que reconheceu a dívida no valor de R\$ 421.239,06, referente aos salários de dezembro dos servidores e décimo terceiro integral e proporcional dos mesmos. Em audiência o município se comprometeu a pagar o referido valor em 17 parcelas mensais e consecutivas a começar de maio.

ABRIL DE 2013



## Sinteam na Conae Amazonas e na Conferência Municipal de Educação

O ponto inicial para a realização da Conferência Estadual de Educação (Conae/AM) foi dado no dia 19 de março, na ALEAM. O evento contou com a participação de membros da diretoria do Sinteam, de secretários municipais de educação, além de professores, gestores, trabalhadores ligados à área e alunos. O Sinteam também participou ativamente da Conferência Municipal, realizada em maio. O principal objetivo da Conae é propor uma Política Nacional de Educação, indicando responsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os Entes federados e os sistemas de ensino.



MARÇO DE 2013

JUNHO DE 2013

### Reajuste Apuí



Em Apuí, distante 455 km de Manaus, os trabalhadores também tiveram acompanhamento jurídico e técnico do Sinteam nas negociações. Por dois dias os trabalhadores paralisaram as atividades e fizeram caminhadas na cidade com faixas e cartazes. Os professores conquistaram um reajuste de 16% e os trabalhadores em educação de 8%. As negociações foram conduzidas pela Diretoria do Sinteam, através da professora Ana Cristina.

ABRIL DE 2013

### Reajuste Iranduba



No município de Iranduba os professores paralisaram as atividades por dois dias no mês de abril. Após várias audiências com o prefeito, a categoria conseguiu o reajuste de 12,19% e 8%, para magistério e nível superior, respectivamente. As negociações foram conduzidas pela Diretoria do Sinteam, através de sua assessoria jurídica, que deu total apoio a categoria nos dois dias de greve. O reajuste foi retroativo ao mês de março.

ABRIL DE 2013

### Audiência em Rio Preto



Dentro das ações da 14ª Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública a Diretoria do Sinteam participou de uma audiência pública no município de Rio Preto da Eva, que contou com a participação dos trabalhadores em educação e membros da sociedade. A pauta principal do encontro foi discutir a valorização profissional dos trabalhadores em educação e ainda: o cumprimento do piso e a falta de curso público.